



POVO DE DEUS

em São Paulo



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. Depois de termos celebrado a Festa de São Pedro e São Paulo, celebramos neste domingo o ministério de Cristo entre seus parentes e amigos. Porém, devido à familiaridade da parentela e à proximidade dos que se conhecem desde pequenos, muitos tiveram dificuldade de aceitar Jesus como Messias e, por isso, ele não pode realizar em Nazaré as obras da salvação, já que “um profeta não é valorizado em sua casa”. Ao contrário deles, façamos nosso ato de fé incondicional, proclamando Jesus como Deus e Salvador, e vivamos essa verdade em nossas atitudes, assumindo também a missão de levar a todos o conhecimento da fé que nos congrega na Eucaristia.

RITOS INICIAIS

1. ABERTURA SL 32(33) (CD VI, FX 19)

No meio da tua casa * recebemos, ó Deus, a tua graça!
* Sem fim, nossa louvação,

• SÃO PAULO • 8 DE JULHO DE 2012 • ANO 36 • LT.6 • Nº 41 • B

* pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! * Quem é bom, venha louvar! * Peguem logo o violão * e o pandeiro pra tocar. * Para ele um canto novo * vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete; * podem nele confiar! * Ele ama o que é direito * e ele sabe bem julgar. * Sua palavra fez o céu, * fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude * e governa os oceanos. * Toda a terra a ele teme, * mesmo os corações humanos. * Tudo aquilo que ele diz * não nos causa desenganos.
4. Põe abaixo os planos todos * desses povos poderosos. * E derruba os pensamentos * dos malvados orgulhosos. * Mas os planos que ele faz * vão sair vitoriosos.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos o mistério pascal de Cristo, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós,

irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

P. Glória a Deus nas alturas, T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A resistência de muitos contemporâneos de Jesus em aceitá-lo como Messias é um eco da dureza dos corações denunciada pelos profetas. Ouçamos, porém, a Palavra, com ouvidos de discípulos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 2,2-5)

Leitura da Profecia de Ezequiel

²Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, ³o qual me disse: “Filho do Homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até o dia de hoje. ⁴A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: ‘Assim diz o Senhor Deus’. ⁵Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes – ficarão sabendo que houve entre eles um profeta”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL SI 122(123) (= Fx 7 CD IX)

Os nossos olhos * estão fitos no Senhor: * tende piedade, ó Senhor, * tende piedade!

1. Eu levanto meus olhos para vós, * que habitais nos altos céus, * como os olhos dos escravos estão fitos * nas mãos do seu Senhor.
2. Como os olhos das escravas estão fitos * nas mãos de sua senhora, * assim os nossos olhos, no Senhor, * até de nós ter piedade.
3. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; * já é demais esse desprezo! * Estamos fartos do escárnio dos ricos * e do desprezo dos soberbos!

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 12,7-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁷Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor

que o afastasse de mim. ⁹Mas ele disse-me: “Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta”. Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. ¹⁰Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (= à faixa 7, CD “Liturgia VII”)

Aleluia, Aleluia, * Aleluia, Aleluia! (bis)

Já, se fez carne, o Verbo encarnou, * a sua tenda entre nós, já levantou. * Quem o acolhe, o poder já recebeu, * de se tornar e de ser filho de Deus!

10. EVANGELHO (Mc 6,1-6)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. ²Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? ³Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. ⁴Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. ⁵E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. ⁶E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

– Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, conscientes da nossa resistência à entrega total a Cristo, invoquemos o olhar benigno do Pai, suplicando com todo fervor:

T. Socorrei o vosso povo, Senhor!

1. Iluminai a Igreja Católica, fortalecendo-lhe a fé e renovando-a com um novo vigor missionário.

2. Ajudai-nos a erradicar as dúvidas que impedem a ousadia missionária.

3. Auxiliai-nos na fraqueza, a fim de que possamos testemunhar a verdade.

4. Dai-nos um coração dócil aos apelos do Espírito Santo.

5. Fazei-nos mais solidários com todos os excluídos do progresso e da dignidade humana.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD VI Fx 14 CO 732)

1. Bendito e louvado seja o Pai nosso Criador, * o pão que nós recebemos é prova do seu amor. * O pão que nós recebemos é prova do seu amor. * É o fruto de sua terra e do povo trabalhador. * O fruto de sua terra do povo trabalhador, * na Missa é transformado no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. * Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso Criador, * o vinho que recebemos é prova do seu amor. * O vinho que recebemos é prova do seu amor. * É o fruto de sua terra e do povo trabalhador. * O fruto de sua terra do povo trabalhador. * Na Missa é transformado no sangue do Salvador.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Pref. Domingo do TC, VI)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem

para nós o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Bento, com o nosso bispo Odilo e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade

de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DE COMUNHÃO SI 95(96) (CD Liturgia VI, Fx 16)

Quantas vezes, Senhor, desprezamos * tua voz que nos quer libertar! * Nesta ceia queremos, de novo, * nossa fé com amor professar.

1. Um canto novo ao Senhor, * ó terras todas, cantai! * Louvai seu nome bendito, * diariamente aclamai! * Sua glória, seus grandes feitos * aos povos todos contai.
2. Ele é o maior dos senhores: * merece nosso louvor; * e mais do que aos deuses todos * nós lhe devemos temor. * Os outros deuses são nada, * ele é do céu Criador.
3. Sabei que o Senhor é rei * e traz justiça a esta terra. * Alegrem-se o mar e os peixes * e tudo o que o mundo encerra. * Os campos, plantas, montanhas * e as árvores da floresta.
4. Ele é o Senhor do universo * e faz justiça a seu povo. * Aos povos há de julgar, * reinando no mundo todo; * por isso, a ele cantai, * ó terras, um canto novo!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação

sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, /Patrono de nossa Arquidiocese, /discípulo e missionário de Jesus Cristo:/ ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho./ Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou/ e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! /Intercedede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA MR P. 525

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

22. CANTO FINAL (HL 3, p. 370, CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal, o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, o amor não é egoísta, o amor não é dureza.
3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade, não se alegra na injustiça; é feliz só na verdade.
4. O amor suporta tudo, o amor tudo crê, o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

CANTO OPCIONAL

CANTOS E ORAÇÕES (CO) CO 802

Sou feliz, Senhor, porque tu vais comigo, * vamos lado a lado, és meu melhor amigo.

1. Quero ter nos meus olhos * a luz do teu olhar; * quero, na minha mão, * tua mão a me guiar.
2. Como brilha no céu * o sol de cada dia, * quero que brilhem meus lábios * com sorrisos de alegria.
3. Como vento veloz, * o tempo da vida passa: * quero ter sempre em mim * o favor de tua graça.

rádio
9dejulho
AM 1600kHz tocando sua vida melhor

Músicas: • CD Liturgia VI, VII e IX - Ed. Paulus; Cantos e Orações Ed. Vozes • Hinário Litúrgico 3 CNBB

LEITURAS DA SEMANA DE 9 A 15 DE JULHO DE 2012

- 2ª-: Os 2,16-17-18.21-22; Sl 144 (145),2-3.4-5.6-7.8-9 (R/. 8); Mt 9,18-26 •3ª-: Os 8,4-7.11-13; Sl 113 (115), 3-4.5-6.7-8.9-10 (R/. 9); Mt 9,32-38 •4ª-: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104 (105),2-3.4-5.6-7 (R/. 4); Mt 10,1-7
•5ª-: Os 11,1-4.8-9; Sl 79(80),2 e 3.15-16 (R/. 4); Mt 10,7-15 •6ª-: Os 14,2-10; Sl 50 (51),3-4.8-9.12-13.14 e 17 (R/. 17); Mt 10,16-23 •Sab.-: Is 6,1-8; Sl 92 (93),1.1-2.5 (R/. 1); Mt 10,24-33 •15º DTC-: Am 7,12-15; Sl 84 (85),9ab-10.11-12.13-14 (R/. 8); Ef 1,3-14 ou abrev. Ef 1,3-10; Mc 6,7-13 (Missão dos doze Apóstolos)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 TEL: 3826-0133

- Diretor: Côn. Antônio Aparecido Pereira • Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa • Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808
• Diagramador: Eduardo Cruz • Assinaturas: Luana Oliveira r.216 • E-mail: povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br
• Site da Arquidiocese: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br • Impressão: Atlântica